



FOLHA DE S. PAULO

SÁBADO, 20 DE AGOSTO DE 2016

RIO 2016

B5

CARIOCAS

5º ouro seguido

no nado sincronizado em Jogos Olímpicos foi obtido pela Rússia, nesta sexta-feira (19). O país manteve a hegemonia na modalidade desde Sidney 2000. O Brasil terminou a competição fora do pódio, em sexto.

RÚSSIA 2

A primeira atleta a conquistar uma medalha de ouro para a ex-URSS, Nina Ponomareva (foto), morreu nesta sexta-feira (19), aos 57 anos. Ela obteve o primeiro lugar no pódio no arremesso de disco em Helsinque-1980 e em Roma-1984, além do bronze em Melbourne-1986. O Ministério do Esporte russo lamentou a morte e declarou condolências à família, amigos e admiradores.



RÚSSIA 3

O Comitê Olímpico Internacional (COI) afirmou, nesta sexta-feira (19) que três atletas russos foram desclassificados de Pequim-2008 pelo uso de doping. Entre eles, apenas Anastasiia Kapachinskaita havia conquistado medalha, a prata no revezamento dos 4 x 400 m. O prêmio foi retirado, Jamaica e Belarus receberam, respectivamente, a prata de segunda e terceiro colocados. Ivan Lushkov e Aleksandr Pogorelov, também do atletismo, são os outros banidos.



CUBANA BALANÇA
A atleta Leydi Laura Maya (foto), de Cuba, sofreu um acidente durante a prova de hipismo no pentatlo moderno nesta sexta-feira (19). O cavalo dela não quis pular um dos obstáculos do trajeto e a fez cair de forma brusca. Ela teve de ser imobilizada e recebeu atendimento médico, foi liberada e voltou à competição.

58 anos

é a idade do atleta mais velho a conquistar uma medalha na Rio-2016. O cavaleiro do Reino Unido Nick Skelton ganhou, nesta sexta-feira (19), o ouro na modalidade de saltos individuais do hipismo. Esta é a segunda conquista dourada na carreira do ginete britânico.



Em cinco capítulos

ISAQUIAS PODE SE TORNAR HOJE O MAIOR MEDALHISTA DO BRASIL EM UMA EDIÇÃO DOS JOGOS

- 1** **Infício difícil**
Isaquias é nascido no interior baiano, na cidade de Ilhéus, a 170 km de Salvador. Vindo de família pobre, sobreviveu a dois incêndios que quase lhe tiraram a vida, ainda novo. Aos 3 anos, uma panela de água fervente caiu sobre ele. Aos 10, sofreu uma hemorragia interna ao cair de uma árvore e teve um rim retirado. A recuperação foi lenta, mas conseguiu voltar a jogar futebol aos 11 anos. Em 2005, quando entrou em um acidente social em sua cidade natal.
- 2** **Maré baixa**
Em 2011, deu mostras de que poderia fazer com dois gols no Mundial Junior, ouro no C1 200 m e prata no C1 500 m. No ano seguinte, porém, Isaquias sofreu seu primeiro grande golpe. Ficou fora da seleção brasileira que foi aos Jogos Olímpicos de Londres. Ele não chegou a cogitar abandonar a modalidade, mas considerava-se fora do jogo no cenário internacional. "Há quatro anos não passava em tentar no Rio", disse.
- 3** **Ressureição**
A má fase começou a passar em 2013, quando o COB (Comitê Olímpico do Brasil) contratou o técnico espanhol Jesús Morán, que tinha cinco medalhas olímpicas no currículo. Ainda naquela temporada, Isaquias obteve dois pontos no Mundial (ouro no C1 500 m e bronze no C1 1.000 m). Em 2014, no Mundial de Moscou, veio a confirmação: Isaquias voltou ao pódio com bronze no C1 200 m e mais um ouro no C1 500 m.
- 4** **Artimanha**
Após o sucesso no Pan de Toronto, em 2015 —dois ouros e uma prata— e o título Mundial ao lado de Elton Souza, na categoria C2 1.000 m, a Confederação Brasileira de Canoagem fez lobby dentro da federação internacional para que a ordem das provas da canoagem de velocidade fossem alteradas. A mudança favoreceu a participação de Isaquias no C1 200 m, no C1 1.000 m e no C2 1.000 m, possibilitando a disputa de três medalhas.
- 5** **Rio de recordes**
Nos Jogos do Rio, Isaquias já conseguiu uma prata no C1 1.000 m e um bronze no C1 200 m. Com isso, ele se igualou aos brasileiros Guilherme Parreiras e Afênio da Costa (1920) e os nadadores Gustavo Borges (1996) e Cesar Cielo (2008), como únicos a conquistarem duas medalhas na mesma Olimpíada. Cielo e Elton Souza também saíram do pódio no C1 1.000 m, neste sábado, o baiano é protagonista: ele se tornou o único com três medalhas.

Isaquias faz sua última prova no Rio de Janeiro

A dupla Isaquias Queiroz e Elton Souza avançou na primeira posição para a final da prova C2 1.000 m, que ocorrerá na manhã deste sábado (20), às 9h20. O tempo registrado (3m33s269), porém, não lhes agrada. "Tentamos fazer uma prova limpa, mas tinha muito vento e onda", afirmou Isaquias.



DeAndre Jordan celebra ponto dos EUA sobre a Espanha de Pau Gasol (atrás)

EUA frustram Espanha pela quarta Olimpíada seguida

BASQUETE 'Dream Team' vence por 82 a 76 na semi e chega a 11 vitórias em 11 jogos contra os espanhóis

ÉDER FANTONI
ENVIADO ESPECIAL DO RIO

Os Estados Unidos derrotaram a Espanha nesta sexta (19), por 82 a 76, e avançaram à final do basquete masculino dos Jogos do Rio. Na decisão, marcada para as 19h45 de domingo (21), os americanos aguardam os vencedores do confronto entre Austrália e Sérvia, que se enfrentaram nesta sexta (19). O jogo não havia acabado até a conclusão desta edição. O 'Dream Team' chega à final dos Jogos pela terceira vez consecutiva, a sexta nas últimas sete Olimpíadas. Entre Barcelona-92 e Londres-12, ganhou o ouro em cinco edições. Só não triunfou em Atenas-04, eliminado pela Argentina nas semifinais. Estados Unidos e Espanha se enfrentaram pela 11ª vez em uma Olimpíada, com 11 vitórias para os americanos. Os dois times já haviam se enfrentado nas últimas três Olimpíadas, sempre com sucesso para os Estados Unidos.

Tanto em 2008 quanto em 2012 o 'Dream Team' venceu na final e não permitiu que a geração do pivô Pau Gasol, 36, ganhasse um ouro. Em Atenas-04, o confronto foi válido pelas quartas de final. Essa geração deve dar adeus à seleção. A Espanha que foi convocada para a Rio-16 tem outros três jogadores que, assim como Gasol, se aposentaram: o armador José Calderón, 34, e os alas Juan Carlos Navarro, 36, e Felipe Reyes, 36. Gasol brilhou nesta sexta. Ele foi o cestinha da partida com 23 pontos, mas não contou com a ajuda de seus companheiros. Nenhum deles, tirando o pivô, se destacou. Apesar disso, os espanhóis se mostraram competitivos em quase todo o jogo. O grande destaque dos EUA foi o ala Klay Thompson, que marcou 22 pontos. O ala Kevin Durant contribuiu com 14. O pivô DeAndre Jordan também teve uma boa participação. Pegou 16 rebotes e deu quatro tocos.

HIPISMO
Brasil melhora em relação a Londres-2012, mas fica sem medalha

DO RIO - A equipe brasileira de hipismo terminou a participação na Rio-2016 sem medalhas. Principal esperança no salto individual, Álvaro Miranda, o Doda, 43, terminou em nono a final, nesta sexta (19), com quatro pontos perdidos. O desempenho individual do Brasil foi um pouco melhor do que em Londres-12, quando o cavaleiro brasileiro melhor classificado, o Doda, terminou em 12º lugar a final do salto.

PENTATLO
Yane Marques termina pentatlo moderno na 23ª colocação

DO RIO - A porta-bandeira do Brasil na cerimônia de abertura não foi bem em sua prova. Yane Marques, 32, ficou em 23º lugar no pentatlo moderno, com 1269 pontos, bem distante de repetir o bronze obtido em Londres-2012. Na Rio-2016, Yane foi mal na esgrima e na natação, suas principais provas. Na primeira modalidade, ela ficou em 2º lugar. Na segunda, terminou na nona colocação.

230 lugar
1.269 pontos fez Yane Marques
1.372 pontos fez Chile Esposito (AUS), que ficou com o ouro e bateu o recorde olímpico

LOGÍSTICA
Empresa pede antecedência de até 6 horas no Galeão, nesta segunda

DO RIO - A concessionária Rio-Galeão recomenda que os passageiros de voos internacionais cheguem ao aeroporto do Galeão com seis horas de antecedência na segunda-feira (22), dia de maior fluxo de saída do Rio após a Olimpíada. Para os passageiros de voos nacionais, a sugestão é que cheguem com pelo menos duas horas de antecedência. A concessionária espera até 85 mil passageiros na segunda, mais do que o dobro da média, de 40 mil por dia. A Rio-Galeão divulgou nesta sexta (19) um esquema especial de embarques, a estrutura do aeroporto será reforçada com 10 aparelhos de raio-X adicionais, além de 2 scanners de corpo. A área de controle de passaporte da Polícia Federal ganhará 12 balcões extras. A prefeitura do Rio decretou feriado na segunda, para evitar transtornos. (NICOLA PAMPLONA)